

Negócios

Smartphone
Samsung lança Galaxy S8 para tentar se recuperar. Pág. B13

BDO
Audit | Tax | Advisory | Outsourcing
www.bdobrazil.com.br

Cortes. Construtora levantou R\$ 230 milhões com a venda de teatro para o banco Santander e de fatia majoritária no Shopping União Limeira; consultoria Ivix, que assumiu a gestão do grupo, diz que WTorre assumirá em abril as obras do porto de São Luís

Para abater dívida de R\$ 1,9 bi, WTorre vende participação em shopping e teatro

Mônica Scaramuzzo

Em um movimento para reduzir sua pesada dívida, que chegou a R\$ 1,9 bilhão, a WTorre levantou nos últimos dias cerca de R\$ 230 milhões com a venda do prédio do teatro Santander e da participação majoritária do Shopping Nação Limeira. A construtora, que teve o nome citado no ano passado nas operações Lava Jato e Greenfield, também está na reta final das renegociações do restante de seus débitos – na maior parte dos casos, com ativos dados em garantia aos bancos credores.

No início de abril, a WTorre deve fechar a parceria com a chinesa CGCC (China Communications Construction Company), que fará um aporte de cerca de R\$ 1,7 bilhão no porto intermodal de São Luís (MA). Após a formalização do acordo, a construtora ficará responsável pelas obras desse porto, afirmou ao **Estado** Pedro Guizzo, sócio da Ivix, consultoria de reestruturação de empresas em dificuldades financeiras e atual presidente do grupo.

Em seu terceiro processo de reestruturação em um período de dez anos, o grupo de Walter

NOVA REESTRUTURAÇÃO

● WTorre diversificou seus negócios, mas ainda tem de vender ativos para se reerguer

Faturamento*



*Últimos dados públicos referentes à construtora FONTE: EMPRESAS E MERCADO

Número de funcionários



Principais negócios

- Engenharia e Construção
- Logística
- Infraestrutura
- Entretenimento

Principais negócios vendidos

- Estaleiro Rio Grande
- Fatia do Shopping JK Iguatemi, Nações Bauru e Limeira
- Teatro Santander

Principais negócios em carteira

- Allianz Parque
- WT Morumbi

Torre é administrado pela Ivix desde 20 de janeiro. Desde então, a Ivix traçou um diagnóstico financeiro do grupo e está revendo processos para tirar a construtora, que se diversificou suas atividades nos últimos anos, da crise.

Foco. Guizzo afirmou que sua gestão está concentrada em duas frentes. Uma delas é a renegociação das dívidas. A mais pe-

sada é com o Banco do Brasil, de cerca de R\$ 500 milhões, que financiou a construção do estádio Allianz Parque. O restante está nas mãos de outros bancos. “Com a venda do teatro (para o Santander) e do shopping de Limeira (a um investidor local), conseguimos reduzir a dívida para R\$ 1,6 bilhão.”

Segundo Guizzo, o grupo vai se concentrar nos segmentos nos quais tem mais experiên-

cia. “A empresa é referência em galpões logísticos e está com três projetos fechados para este ano. A Capital Live (da WTorre) continuará a gerir o teatro Santander e o Allianz Parque.”

O outro pilar é a gestão, que será mais descentralizada, com menos níveis hierárquicos. Nos últimos meses, o grupo cortou 200 pessoas e tem hoje cerca de 300 trabalhadores diretos. Guizzo acredita que o grupo não cor-



Sob nova direção. Guizzo assumiu a WTorre em janeiro

re risco de entrar em recuperação judicial.

Em 2016, a WTorre teve seu nome envolvido em duas operações – a Lava Jato e a Greenfield, o que afetou fechamento de importantes contratos. Em julho, a construtora foi acusada de receber R\$ 18 milhões para deixar a licitação para realizar uma obra da Petrobrás, que teria ficado com a OAS. A WTorre nega irregularidades e disse que está à dis-

posição para esclarecimentos.

Na Greenfield, que investiga fraudes nos fundos de pensão, Walter Torre foi convocado para depoimento coercitivo. O caso refere-se ao estaleiro Rio Grande. A empresa disse que construiu o estaleiro em 2005 com recursos próprios, sem verba pública, e vendeu o negócio à Engevix. Depois disso, a Engevix se associou-se à Funcef (fundo de pensão da Caixa).

Riogaleão deve pagar R\$ 4 bi ao governo

Concessionária do aeroporto internacional do Rio vai quitar débitos vencidos e antecipar outorgas de 2018 e 2019

RIO e BRASÍLIA

Graças à entrada de um novo sócio, a ser revelado nos próximos dias, o consórcio Riogaleão vai pagar cerca de R\$ 4 bilhões ao governo federal, reforçando o caixa estatal num momento em que a equipe econômica luta por novas receitas. O valor corresponde às taxas de outorga não recolhidas em 2016 e 2017, e à antecipação das parcelas de 2018 e 2019, explicou ontem ao **Estado** o presidente do consórcio, Luiz Rocha.

O pagamento antecipado é parte de um novo arranjo societário e financeiro que tem por objetivo tirar a concessão da crise em que mergulhou, atingida



Riogaleão. Quitação de débito vai liberar recurso no BNDES

pela recessão e pelas investigações da Lava Jato.

O novo sócio – que, segundo fontes de mercado, seria a chinesa HNA – vai comprar a parte da Odebrecht Transport no negócio. Dessa forma, será removido o maior obstáculo para que o consórcio receba o financiamento de R\$ 1,6 bilhão que pleiteia no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Parte do financiamento será usado para integrar os R\$ 4 bilhões. Outros sócios, como a In-

fraero e a operadora Changi, contribuirão para o pagamento.

Antecipando duas parcelas, a concessionária ganhará o direito a recolher valores de outorga menores nos anos seguintes. Com isso, explicou Rocha, terá fôlego para enfrentar os anos em que a recuperação econômica ainda estará em curso.

Mudança. A possibilidade de reprogramar pagamentos não existia até ontem. O caminho foi aberto com a publicação da Portaria 135, do Ministério dos

Transportes. O texto permite que os concessionários de aeroportos proponham novas programações de pagamentos, diferentes das atuais, que exigem parcelas anuais com valor fixo. O valor total do contrato, porém, permanecerá o mesmo.

A medida foi desenhada para atender à renegociação que vinha sendo feita com a Riogaleão. Mas beneficiará também a Brasília, Confins (Belo Horizonte), Guarulhos, Natal e Viracopos (Campinas). Os aeroportos leiloados há duas semanas – Portaleza, Salvador, Florianópolis e Porto Alegre – já têm essa flexibilidade no contrato.

No início das negociações, a proposta da Riogaleão era adiar os pagamentos, concentrando-os mais para o fim do contrato, mas o governo não aceitou a ideia. Por isso, a portaria 135 permitiu apenas a reprogramação mediante a antecipação de pagamentos. / **LUAIKO OTTA, FERNANDA NUNES E LUCI RIBEIRO**

Duratex **Duratex S.A.**

CNPJ: 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta NIRE 35300154410

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Os Senhores Acionistas da **DURATEX S.A.**, são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que será realizada em 26.04.2017, às 8:30 horas, no auditório da sede social, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, em São Paulo (SP), a fim de:

Em pauta ordinária: 1. tomar conhecimento dos Relatórios da Administração, do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos e dos Auditores Independentes e examinar, discutir e deliberar sobre as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2016; 2. deliberar sobre proposta para destinação do lucro líquido do exercício de 2016 e ratificar a distribuição antecipada de dividendos; 3. fixar o número de membros titulares e suplentes e eleger os membros do Conselho de Administração para o próximo mandato anual; e, 4. deliberar sobre verba global e anual destinada à remuneração dos integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria.

Em pauta extraordinária: 5. a ler os Artigos 9º (caput e 9.4), 10 (caput), 12 (II 2.4), 13 (caput), 15 e 16 (16.1) e consolidar o Estatuto Social, para criar os cargos de Copresidentes do Conselho de Administração e passar a ter até 2 Vices-Presidentes, adaptando-se as disciplinas sobre composição, competências, ausências e impedimentos, processo de escolha e substituição do Presidente e dos Copresidentes e de convocação e instauração das Assembleias Gerais e reuniões do Conselho de Administração.

Informações gerais: - **Participação e Representação:** Os Acionistas, seus representantes legais ou procuradores, poderão participar da Assembleia munidos de documento de identidade, comprovação de poderes e extrato de titularidade das ações, consoante Artigo 126 da Lei 6.404/76. De modo a dar celeridade aos trabalhos da Assembleia, os documentos de representação e eventual declaração de voto podem ser enviados antecipadamente para Duratex S.A. - Avenida Paulista, 1938, 5º andar, Bela Vista, São Paulo (SP), CEP 01310-942, ou para o e-mail investidores@duratex.com.br; - **Voto a Distância:** Os Acionistas que optarem por exercer seus direitos de voto a distância deverão preencher o Boletim de Voto a Distância e enviá-lo, até 20.04.2017, ao escriturário das ações da Companhia, aos agentes de custódia (comoras) ou diretamente à Companhia, consoante instruções contidas no Manual de Participação na Assembleia; - **Voto Múltiplo:** Os Acionistas interessados em requerer a adoção do processo de voto múltiplo na eleição de membros do Conselho de Administração deverão representar, no mínimo, 5% do capital votante, nos termos das Instruções CVM 165/91 e 282/98; - **Eleição em Separado:** Os Acionistas minoritários poderão eleger, em votação em separado, membro para o Conselho de Administração, observadas as condições previstas no Artigo 141 da Lei 6.404/76, sendo que somente serão computados os votos relativos às ações detidas pelos Acionistas que comprovarem a titularidade ininterrupta da participação acionária desde 26.01.2017; e - **Documentos e Informações:** Os documentos legais e as informações adicionais necessários para análise e exercício do direito de voto encontram-se disponíveis na sede social e no website de relações com investidores da Companhia (www.duratex.com.br/ri), da BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br).

São Paulo (SP), 20 de março de 2017.
Conselho de Administração
Salvo Davi Seibel - Presidente (28/29/30)

VOLVO. MADE BY SWEDEN.

UMA NOVA FORMA DE DIRIGIR.

XC90 T6 MOMENTUM 2017 GASOLINA
A PARTIR DE R\$ 314.950

XC90 D5 MOMENTUM 2017 DIESEL
A PARTIR DE R\$ 369.950

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

Intercar Vocal Motors

SÃO PAULO:
RUA RIBEIRÃO CLARO, 230
AV. EUROPA, 862

CAMPINAS:
AV. NORTE SUL, 2.550

www.intercarvocal.com.br

☎ 11 3047 2500 ☎ 11 97599-5123
☎ 11 3065 5000 ☎ 11 97578-5668

☎ 19 3751 4100 ☎ 11 96920-7888

facebook.com/volvointercarvocal

Preço à vista promocional de R\$ 314.950,00 referente ao modelo Volvo XC90 T6 Momentum gasolina 16/17. Motor 2.0 turbo com 320 hp e transmissão de 8 velocidades com rodas de alumínio 19" e vidros transparentes. Preço à vista promocional de R\$ 369.950,00 referente ao modelo Volvo XC90 D5 Momentum Diesel 16/17. Motor 2.0 turbo com 320 hp e transmissão de 8 velocidades com rodas de alumínio 19" e vidros transparentes. Frete incluso e sem alteração de preço para pintura metálica ou perolizada. Condição para pago. à vista, válida até 31/03/17 ou enquanto durar o estoque de 02 unidades. Condições de blindagem exclusiva Intercar Vocal.